

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**EFEITOS DA *AUXEMMA ONCOCALYX* (PAU-BRANCO-DO-SERTÃO) E DA
ONCOCALYXONA A (QUINONA DA *AUXEMMA ONCOCALYX*) SOBRE A
APOPTOSE E PROLIFERAÇÃO CELULAR DE FOLÍCULOS OVARIANOS PRÉ-
ANTRAIS CAPRINOS CULTIVADOS *IN VITRO***

**Amiry Monteiro Sanca¹; Johanna Leiva-Revilla²; Laritza Ferreira de Lima²; Aline de Oliveira
de Freitas¹; José Ricardo de Figueiredo²; Juliana Jales de Hollanda Celestino¹**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: amirymonteirosanca@outlook.com, aline96261704@hotmail.com, juliana.celestino@unilab.edu.br; ²Universidade Estadual do Ceará, Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos Pré-Antrais (LAMOFOPA), e-mail: johileiva@gmail.com, laritza_lima@yahoo.com.br, figueiredo.lamofopa@gmail.com.

RESUMO: As plantas tornam-se cada vez mais reconhecidas pelo seu potencial terapêutico. A *Auxemma oncocalyx* (AO) possui a Oncocalyxona A (Onco A), substância com alta atividade antiproliferativa de células tumorais. Seus usos terapêuticos pressupõem testes de toxicidade, inclusive sobre a reprodução. Entretanto, ainda é desconhecido o efeito dessa substância sobre folículos ovarianos. O objetivo foi avaliar efeitos da AO e Onco A sobre apoptose e proliferação celular de folículos ovarianos pré-antrais (FOPA) caprinos. Fragmentos ovarianos caprino foram fixados (controle não cultivado) ou cultivados por 1 ou 7 dias em α -MEM⁺ sozinho (controle cultivado) ou suplementado com Dimetilsulfóxido, Doxorrubicina, ou Proteína Morfogenética Óssea 15, ou ainda, com extrato da AO ou 1,0 μ g/ml da Onco A. Em seguida realizou-se o teste de TUNEL para avaliar a apoptose, e para avaliar proliferação celular foram utilizados o teste AgNOR, com quantificação do número de Regiões Organizadoras de Nucléolo (RON), e a técnica de detecção do Antígeno Nuclear de Proliferação Celular (PCNA). Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado,

considerando $P < 0,05$. Os tratamentos Doxorrubicina , *AO* e Onco A mostraram percentagens significativamente superiores de apoptose, quando comparados ao controle não cultivado. A Onco A não elevou a percentagem de apoptose quando comparada ao α -MEM⁺. A Doxorrubicina apresentou menor ($P < 0,05$) número de RON comparado aos demais tratamentos, exceto *AO*. PCNA não mostrou diferença significativa entre tratamentos. Em conclusão, Onco A é menos prejudicial que *AO* e Doxorrubicina para FOPA caprinos, encorajando estudos futuros utilizando essa substância como droga para tratamento de câncer.

Palavras-chave: Ovário, Pau-Branco-do-Sertão, Proliferação, Toxicidade, Reprodução.